

Ata da Décima Sexta Reunião Ordinária,
de 5 de Novembro de mil e novecentos e oitenta e cinco
(1985), realizada no dia 1º de outubro
do ano em curso.

Às dez horas e trinta minutos do dia pri-
meira de outubro do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985)
sob a presidência do Vereador Acyr Silva de Rocha e com a ocupação
da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Oriblando
Acopi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se ordinariamente
a Câmara Municipal de Cabo São Abelém, sob a presidência do Sr.
chamado nominal, os seguintes Vereadores: Givan Brito de Figueiredo,
Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Dirley Pereira da Silva, Genésio
dos Santos Neves, Omear Cardozo Mourão, Octávio Ruy Gonçalves, Wilson dos
Santos Silva, Virgínia Correia de Souza, Walter de Barros Teixeira, e último
Abenteiro Abenteiro número regimental e Senhor Presidente em nome
de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir foram lidas e
aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Quinta Reunião Ordina-
ria e Ata da Sexta Reunião Extraordinária, realizadas no dia vinte e
nove de setembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente de-
terminou a leitura do EXPEDIENTE, que compõe do seguinte Requerimen-
to nº 110/85, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, solicitando
ao Senhor Secretário de Estado de Transportes, Deputado João Carlos Bran-
das Monteiro, providências no sentido de que o DETRAN em Cabo São
Abelém realize exames para 1º dia da Carteira de Habilitação, Re-
querimento nº 118/85, no mesmo autar, seja concedida licença de Aplau-
so aos Senhores Luiz Gonzaga Lima e Wagner Luiz Lima, integrantes
da Equipe de Esportes da Rádio Cabo São Abelém, Requerimento nº 119/85, do la-
vado do Vereador Walter de Barros Teixeira, que seja enviado Expediente ao
Deputado Pirremita do Seigo, Reitor do PIB-DB, solicitando sua participa-
ção favorável no Projeto de Lei referente aos Regatões de Petróleo, Indu-
ção nº 113/85, de autoria do Vereador Walter de Barros Teixeira.

indica ao Excelemo Senhor Prefeito Municipal, deputado arrecadação da cobrança da taxa de Selamento em nome dos menores, na Rede Bancária para compra de veículo para transporte dos seus produtos, máquinas e compra de immove, Indicação nº 114/85, do mesmo autor, indica ao Excelemo Senhor Prefeito Municipal, a abertura de conta bancária em nome dos Pescadores para com as taxas recolhidas constituir um "mercado de Peixe", Projeto de Lei nº 134/85 de autoria do Senador Virgínia Rêgo de Souza, denominada Rua Porto Selha, a Rua "E" de Botocumito WEX-ENO Campesina, Barro Tardim Esperança e Projeto de Lei nº 136/85, contendo Resolução Executiva nº 89/85, fica o Senhor Prefeito Municipal autorizado a alienar em licitação uma área de terreno de interesse de Vila dos Santos Vila Terremada a leitura do Expediente, como primeiro cidadão inscrito, ocupou a tribuna o Senador GERALDO FARIAS NEVES, disse do seu contentamento pela nomeação do Senhor Trimen Berra para o importante cargo de Agente do INAMPS em Cabo São, dizendo ainda que a nomeação de funcionário fazia justiça a sua dedicação e competência junto a autarquia Restou apelo a Salveina, em nome dos moradores do Vila Industrial em Arraial do Cabo, no sentido de que a Empresa proveu o local de fixação de ônibus de acordo com as necessidades reais. Solicitou esclarecimentos a respeito de tratar que trabalhava em vagabundo de lixo de responsabilidade da Prefeitura, área da Campânia Nacional de Alcool, visto que comentava-me que o tratar era pago na ordem de trinta milhões de cruzeiros por mês, enquanto a Prefeitura tinha uma máquina idêntica, que estava desativada por faltarem reparos no ordem de dois milhões, meio de cruzeiros, o que era um absurdo administrativo e levou aos cofres públicos. Criticou o atendimento médico do Posto de Saúde da Prefeitura de Cabo São, dizendo que era um desrespeito ao público a constante ausência de médicos no local, que os enclaf-

plac não chegaram na hora em que tinham que iniciar suas ati-
vidades, e que por tais razões as pessoas eram obrigadas a pedir
socorro no Posto de Saúde da Companhia Nacional de Álcalis. Na
ocorreu indignação pelo fechamento do Posto Médico de Urgência
do INAMPs em Cabo Frio, cujos portões estavam fechados por despe-
jo movida por falta de pagamento, e que dezenas de pessoas que
esperavam atendimento não sabiam o que fazer, configurando-
se assim uma vez a desrespeito e a falta de solidariedade huma-
nas que necessitavam de cuidados médicos, e que providências ti-
nham que ser urgentes, visto o caso que estava localizada na área
médica de urgência no Município de Cabo Frio, exercendo sua fun-
ção. Com urgência fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ARIOLI
DE OLIVEIRA, apresentou uma série de atividades desenvolvidas du-
rante a semana anterior, entre as quais contata no Rio de Janeiro
com a Direção da TELERJ, no sentido de que fossem ativadas as tele-
fones instalados no local, e ainda, que fosse acompanhada p. Sr.
Senhor Moreira Franco, ex-Prefeito de Niterói, afirmando estar
certo que provavelmente o povo de Araruama de Cabo Frio se uti-
zando de tão importante meio de comunicação. Referiu-se ao que
considerou um completo depoimento do Senhor José Bonifácio No-
vellino, levado ao ar pela Rádio Cabo Frio na semana anterior, de-
poimento versando sobre o competência da CERJ quanto aos proble-
mas de iluminação pública em Cabo Frio, e as soluções por José
Bonifácio encontradas, com, claramente diferentes das que esperava-
va encontrar, e que o Gerente Distrital da CERJ, ex-Prefeito de Cabo
Frio repetiu de certa forma os mesmos argumentos do vereador viol-
ter bem quando se referiu a Hora de Iluminação Pública, ou seja,
que a Prefeitura de Cabo Frio havia imposto a CERJ um contrato
em que o povo de Cabo Frio ficava obrigado a pagar a TIP, isto com
uma de 200 kilowatts, e ainda, que o Câmara e Prefeitura estavam
desfrendendo os interesses dos usuários dos Bairros elegantes de Ca-
bo Frio, que por serem moradores no entanto não iam pagar a taxa
o que configurava uma evidência, pois quem não consumia não

podia pagar, e cobria mais do que cobra. Continuando no
 malme do depoimento do Vereador Distrital da CERR Senhor
 José Bonifácio Fereira Novellino, disse o Vereador Quintarco
 Rê de Oliveira que a entrevistada afirmava com toda sua im-
 pensabilidade que o contrato da TIP não atendia aos interes-
 ses da Prefeitura por ver a mesma devedora da CERR, e que
 mesmo particular o Senhor José Bonifácio dizia afirmamen-
 te que o Prefeito Alair Corrêa era mau pagador esquecendo-se
 no entanto que no débito de cerca de trezentos milhões de cru-
 zeiros para com a CERR, a maior parte era de responsabilidade
 de do próprio Gerente da CERR, quando exercia o mandato de
 Prefeito pelo Município de Cabedelo, e que talvez em vergonha
 de participar do PTE JB, em função de falta ingressava no
 PTE, onde hoje transformava-se de devedor em cobrador da
 própria dívida, enfatizando porém que a falta do ex-Prefeito
 ter se transformado em cobrador não ajudou muito, que
 a tentativa de Buncar agredir o Poder Executivo quando
 afirmava que o CERR possuía a forma contratual total-
 tal apenas com os comissários, quando anteriormente
 mesmo CERR, dirigida por pessoas que não tinham o
 cumprimento da Bipartidariedade do contrato e respeito à
 "totalidade", com a dívida respectiva. Disse que o comportamento
 do Senhor José Bonifácio era idêntico ao do homem do chapéu,
 ou seja, provocador, acidentado, peripatético, com o intuito do
 homem do chapéu tiver humilhada na mesma punhada um aten-
 tado a Bola contra sua própria residência para criar um clima
 de conflito, com o objetivo de estabelecer a violência em Cabo
 Frio, onde a política era praticada através da palavra e do ne-
 cessário equilíbrio, lembrando profundamente que o Senhor Bo-
 nifácio na Rádio Cabedelo tentava reeditar a triste figura do
 homem do chapéu, e que ao se retirar da emissora de forma vá-
 nida ao tropeçar algumas vezes chegara também de forma es-
 tante ligada ao seu automóvel. Registrou sua humilhação por ser

um homem que representava uma Empresa pública comprando
a uma Empresa para produzir de forma pouco feliz uma unidade
que era do conhecimento de todos. Apresentou suas homenagens
ao Senhor Jurema Banna de Figueireda, companheiro do P&DB, por
ter assumido a Direção do IAPAS em Cabo Juruá, auxiliando os mes-
mo sucesso na importante missão, afirmando que a Indicação
do jovem funcionário do INPS para o cargo fazia com que pudés-
semos nos alcançar uma nova mentalidade no funcionamento da En-
tidade, que não poderia ser jamais agredida por filas e por ven-
do de fichas, além de insumo atendimento médico, no pa-
lácio de saúde que o problema ocasionado pelo fechamento. P. T.
de Urgência do INPS seria resolvido forma nacional, levando-se
em consideração o alto interesse público e que tal fato projetava
o abandono em que fora relegada assistência médica no Brasil
durante os anos de arbitrio, com o débito da Presidência de res-
ponsabilidade do Governo anterior atingindo a todos os brasi-
leiros. Finalizou sua fala, fazendo uma saudação pelo transcurso
do dia dedicado as Secretárias, lamentando que por não ter ficado
reunião na data, as Secretárias não tiveram tido a oportunidade
de receber dos Vereadores a justa homenagem e, reiterando seu
crédito de confiança no Prefeito de Cabo Juruá, Senhor Alois Corrêa
que em breves dias apresentaria ao povo do Município, um amplo
projeto de melhoramento das casas que demandavam a fiação
de Ururuama, como o objetivo de não apenas beneficiar a casa do
Vago, mas também de fazer reflexionar o exemplo de um outro
Governo do P&DB, que fez realizar um amplo trabalho de urba-
nização e revitalização do bairro de Ururuama e que hoje em uma
realidade hoje após, fez uso do palavra o senhor WALTER DE RES-
SATEIXEIRA, iniciou sua fala dizendo do seu regozijo e da comuni-
dade colossamente pelo encerramento no cargo de Agente do IAPAS em Ca-
bo Juruá ao dedicado funcionário Jurema Banna de Figueireda, vendo
como exemplo do espírito público configurada em toda a sua vida
e por isso do momento em que engrandecia na autarquia federal

galgando todos os prêmios e recebendo como prêmio o 1.º
 lugar máximo em Cabo São, desenhando o Sr. Manoel Benna da figura
 medo plomo nucena em sua nova e ádua minna. Bamenteu
 com profunda tristeza saber que uma homenagem em Cabo São
 no bombardado por armas de grosso calibre, durante a sua
 drugada, se ferindo-ne ao Doutor Sr. Saldanha como vítima
 de violenta atentado, não importando que por inúmeras vezes
 o Doutor Sr. Saldanha tivesse criticado a Câmara Municipal
 considerando de que a crítica fazia parte e era necessária ao homem
 inventido em função pública, deixando registado nos mais ve-
 zemente no período a violência cometida contra o referido médico, co-
 locando avaliações políticas a respeito do mesmo e as consequên-
 cias, caso tivesse sido registada alguma vítima de influência a-
 contencimento que atingia o todo plano político do Município. A
 seguir, abordou Indicação de sua autoria dispondo sobre pe-
 dida ao Senhor Prefeito, no sentido de que a taxa recolhida dos
 fazendeiros do Município, fossem recolhidas em conta própria
 na rede bancária no sentido de formação de fundos que poste-
 riormente seriam investidos na formação de estrutura pa-
 ra os próprios fazendeiros, como a criação de veículos para
 transporte de mercadorias, implementos agrícolas e outros
 equipamentos. Abordou que em proposição de sua autoria
 solicitava ao Executivo, no os recursos recolhidos no Boque-
 do de Peixas, fossem também depositados em conta própria
 no sentido de que o Mercado fosse devidamente equipado e
 que o principal aspecto do prédio e as precárias condições
 sanitárias fossem devidamente reparadas, como forma de respo-
 sa ao produtor, ao consumidor e também em respeito ao nome
 do Município de Cabo São. Teve comentários sobre o decurso
 do Senador Quintarco Nicol de Oliveira, no regimento dedicada a
 taxa de Iluminação Pública e gerou que lhe parecia ter havido
 por parte dos Senadores, do Senhor Prefeito, um tapão, visto
 que quando a taxa praticamente ficava inerte de pagamento

da taxa em decorrência de suas esporádicas permanências em Cabo Frio, assim que quando mesmo assim usufrua do benefício de iluminação pública, a qual tal fato tinha que ser corrigido para que houvesse justiça no IPT. Mas em uma vez fez comentários do gênero a respeito do Senhor Ober Cordeiro, por sua atuação frente ao Setor de Limpeza Pública e Manutenção de Praças e Bosques do Município de Cabo Frio, agradecendo providências tomadas quanto a reparos efetuados na Rua do Luar, com a colocação de redes para captação de águas pluviais, solicitando ao dedicado funcionário que estava com sua equipe deslocando pedras portuguesas no cfo da Lagoa de Araruama, Paulista de Jurumã, que também deslocasse os bancos que tanto realçavam a beleza da Lagoa de Araruama. Disse que os elogios ao Senhor Ober Cordeiro, irmão do Prefeito Oscar Cordeiro, visavam unicamente fazer justiça a Administração Municipal e de forma alguma por uma certa a figura do Executivo que em boa hora recrutara a tão dedicada irmão para servir a Municipalidade. Logo após, fez uso da palavra o Senador AIRES BESSA DE FIGUEIREDO, iniciando, agradeceu os elogios dirigidos pelos colegas que o fizeram antecedente ao uso da tribuna, dirigidos ao seu irmão Simão Bessa de Figueiredo, por sua nomeação para Agente do IAPAS em Cabo Frio, e pelos que haviam comparecido a cerimônia de posse, dizendo que Simão Bessa, seu irmão, após longo anos de serviços à Previdência Social, sempre mantendo um comportamento digno e por de sua competência e elevado espírito público, por certo era merecedor de tão relevante cargo. Convidou que o novo Agente de Previdência em Cabo Frio, exerça suas funções em momentos muito difíceis, muito críticos para Previdência em todo País, sendo de conhecimento de todos que há mais de um ano para cá a ameaça do Ponto de Urgência vem despendido, não que nenhuma providência fosse tomada pelo Senhor Antônio Chaves do S.M. e por parte do Agente que antecedeu a Simão Bessa de Figueiredo, por omissão do Superintendente do INAMB, mas

que era verdade que o Procurador do INAMPIS conseguiu
 uma prorrogação de mais trinta dias, no sentido de que
 o Ponto de Urgência não fosse despejado, até que uma
 outra solução fosse encontrada. Disse que a nomeação
 de Simões Benna, verdadeira comquista do Município
 de Cabo São, tivera o respaldo e contribuição decisiva
 do Prefeito Alair Corrêa e do Deputado José Mendes Sam-
 paio, homem que nunca desprezara o Município de
 Cabo São, mesmo nas horas difíceis da 1ª República
 em que nada houve para ser oferecido ao Município,
 dizendo que a nomeação do Senhor Olimo dos Santos pa-
 ra a Prefeitura, também fora fruto do trabalho do De-
 putado José Mendes Sampaio e do Sr. Beomiro Sampaio na
 Prefeitura para a Direção da Companhia Nacional de Alcool, e que, in-
 teressando no Senador Geraldo Farias Neves, que em seu
 discurso dissera que havia um tractor trabalhando para a
 Prefeitura, a custo de trinta milhas por mês, enquanto o
 tractor da Municipalidade estava parado por falta de reparos
 no valor de dois milhas e meio de cruzeiros, disse que realmente
 o tractor prestava serviços permanentemente no vazadouro de lixo
 situado em propriedade da Alcool, por questões eminentem-
 ente técnicas e de ordem sanitária, dizendo que o Vereador
 por sua responsabilidade não deveria colocar denúncias
 por ouvir e ver, tinha por obrigação saber da veracidade dos
 fatos, e que o tractor da Municipalidade estava sofrendo re-
 paros em seu motor, ou melhor, netifico, e que tais reparos
 não ficavam em dois milhas de cruzeiros, visto a complexi-
 dade da máquina, e mais que o trabalho estava sendo
 efetuado no vazadouro de lixo em caráter impenativo, não poder-
 do haver interrupção de continuidade, e que era grande a
 responsabilidade da Prefeitura com a saúde pública
 da área, mas no vazadouro que não fosse permanentem-
 ente coberto por tal obra produziria um mau número

de problemas de ordem varizosa. Quanto a pronunciamento do Vereador Walter de Benna Teixeira quanto ao atentado sofrido pelo Doutor João Saldanha, disse que não aceitava que a referida cidadão, através da Imprensa, imputasse que o mandante da agremiação tivesse sido o Prefeito Alair Corrêa, pois todos conheciam o cidadão Alair Corrêa, homem que nunca portara armas, católico, creuendo de lar evangélica metodista, e católico após casar-se com esposa que professava a religião católica, homem de índole boa, de idoneidade ímpar.

no assunto enfocada pelo Vereador Walter Benna, que, a denfaco ocorrido entre o Prefeito e o Doutor João Saldanha, fora em decorrência de uma reação natural, proveniente em qualquer ser humano mesmo quando em defesa da honra e da integridade moral do nome. Disse que os comentários feitos pelo Vereador Walter Benna a princípio e deixaram apreensões, mas que logo após a referido Vereador verificara a idoneidade e a formação moral do Prefeito Alair Corrêa, incapaz de gesto tão violento. Ainda comentando sobre o Vereador Walter Benna Teixeira, que em seu discurso dizia que Alair Corrêa era o Prefeito, considerou que tal colocação diminuiu a figura do Prefeito Alair Corrêa, e que o discurso do Vereador deveria ser pontado no desejo que a mesma manifestava com o objetivo de ser eleito Deputado pelo Município de Cabo São, enfatizando que o Vereador Walter Benna antes de procurar a crítica pejorativa, deveria sim, montar os seus planos, melhor caso fosse eleito para Assembleia Legislativa do Estado, e que não cabia ao Vereador tentar tirar o bastão da Administração do Prefeito, que com tanta luta chegara a Prefeitura Municipal de Cabo São, enfatizando que o Vereador Walter Benna disse, ainda que a Administração Municipal transcorria dentro de uma ordem de um planejamento, com o problema que os nam vividos por qualquer administração pública, e que, as falhas eram decorrência até da circunstância vivida pelo Município Brasileiro como instituição, cabendo também ao Vereador a obrigação

de dizer o que se tem no âmbito da Administração do Prefeito Alair Corrêa, e que as críticas pequenas, como a Lúcia e a Ruy realmente não estavam de acordo com o figura do illustre Vereador Walter Benna. Emcerrou sua fala dizendo que a presença do Senhor Cleber Corrêa na Administração Municipal, atendia sobretudo a determinação do Prefeito, que de forma alguma poderia servir como crítica ao Vereador, diminuído do elogio feito, melhor momento, no do prefeito. O seguinte, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciou sua fala parabenizando ao Senhor Jurema Benna de Figueiredo, por sua nomeação para Agente de TAPAS em Cabo Itua, dizendo dos méritos do meu Agente, e também da certeza de trabalho profícuo que o mesmo iria realizar a frente do autarquia em Cabo Itua. Referindo-se ao Vereador Amintoreo Aciole de Oliveira, que em discurso anterior dissera que os vereadores unanimemente eram repetitivos e de muito a se tirar, disse que concordava como Vereador do PSD, pois os seus discursos voltavam sempre os mesmos até que um dia o Senhor Prefeito Municipal acerte a Administração do Município, ou seja, que os erros apontados sejam devidamente corrigidos, dizendo que exemplificava como caso dos caminhões da Municipalidade retidos em São Bento por falta de pagamento, e que após suas críticas a Prefeitura pagara o débito, providenciara o retorno dos caminhões a Cabo Itua, e mesmo escrevendo com o débito existente com fazendas em São Cristóvão, falta de não reconhecimento adequado das importâncias devidas pelos funcionários, mas descontadas em falhas de pagamentos, importância paga após suas denúncias do Sindicato da Câmara Municipal, e que foi motivo de agradecimento por parte de funcionários associados a ASPM, que assim sendo por questão de lógica e bom senso não poderia ficar falando de débitos já quitados, mas que celava a título de alerta e de crítica ao ~~vereador~~, e débitos existentes com outras formações, a Prefeitura de São Cristóvão com débitos ainda provenientes da compra su-

ção do Estádio de São Cristóvão. Disse que lembraria no Prefeito Olair Corrêa um cidadão lutador e que chegara a Prefeitura como demôdo, reconhecendo também um homem de, mas que não se poderia esquecer da opinião pública a falta de equilíbrio do Prefeito quando no Rádio Cabo São João, d. 2 uma cadeia ao médico Juv Saldaña, talvez até pelo referido cidadão ter sido mais votado que o Prefeito quando das últimas eleições, enfatizando no entanto que o atestado referido pelo Doutor Juv Saldaña em hipótese alguma partira do Prefeito Olair Corrêa, mas que considerava que deturpando atos políticos ou manifestações mais agressivas fossem reputadas no cenário político do Município. Prossequindo em seu discurso, colocou críticas ao Governo Municipal tendo como base a não recolhimento de obrigações sociais, débitos para com fornecedores, caminhões e máquinas alugadas pelo Município que pertenciam por conta a pessoas que gozavam da amizade do Senhor Prefeito, o exemplo do tractor que executava trabalhos na vazadoura de lixo do Município ao custo de trinta milhas de cruzeiros por mês como afirmara o Vereador Airon Berra, que paradoxalmente a Prefeitura não pagava os míseros dez por cento devidos ao funcionários, permitia que outros funcionários graduados não comparecessem a Cabo São João para receberem seus salários, e que era um absurdo um Secretário morar em outra Estado e não comparecer ao Município para receber, mesmo assim ser considerado exente, e que em contrapartida um funcionário da Secretaria de Fazenda que chegasse dez minutos atrasado tinha o seu ponto cortado, embora recebesse cerca de trezentos e cinquenta mil cruzeiros por mês, e que tais fatos é que deveriam ser denunciados com precisão pelos Vereadores do P. U. B. Criticou o fechamento do Posto de Urgência do INPS localizado no Bairro São Cristóvão, dizendo que o P. U. B. ao assumir o Governo Federal prejudicava o Bairro São Cristóvão localizando a unidade no centro da cidade, área onde existiam quatro ou cinco necotômios que eram obrigados a fazerem o atendimento médi-

me, da continuação dos problemas do INAMP, das verbas desviadas dos ceften da Nição para o CONIND, para o Sul-Brasileira, fotos que eram de responsabilidade do Governo do P.R.O.B. que entram no agravando e no repetindo. Digo que nuan criticar ao Prefeito tinham como objetivo fazer com que fossem regularizadas situações amonarias no Município, o que ocorreu desde 1972 quando fora eleito Vereador e fazia oposição ao Prefeito Otilio Roldan dos Santos que tinha como Secretário de Obras o Vereador Aristarco Acopi de Oliveira e que naquela época condenara algumas obras realizadas e que nuan criticar tinham apoio da comunidade cabofriense a exemplo dos dias atuais quando criticava a falta de paga em nos fornecedores, a Capemi, quando criticava os alugueis de tratores, os dez por cento dos funcionários, e ainda, que ne tais irregularidades fossem sanadas evidente que nuan criticar não temem razão de ver Bembrea ainda e Vereador Antônio Carlos Trindade a situação dramática em que vivem os moradores das imediações da Rua João Penna no centro da cidade, com dezenas de casas sendo apagadas enfatizando que tais situações poderiam ser resolvidas se o Prefeito desse mais atenção para tais problemas do que para o time do Cabofriense considerando ainda que tal procedimento do Prefeito é que dava muita paz as criticas. Criticou o Secretário Municipal de Engenharia de não prover da dinâmica adequada a anexação municipal, exemplificando que existiam áreas de grande valor em Cabo Frio no seu perímetro urbano e que segundo informações não pagavam o IPTU e nem ao INCRA e que tal estado de coisas era o fundamento de Requerimento de sua autoria a ser apreciado em próxima reunião da Câmara, encerrando a reunião sua fala e seguir, fez uso da palavra o Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, iniciando sua fala o Vereador Alcinedes de Souza, disse que as contínuas criticas do Vereador Antônio Carlos Trindade, estavam causando o oprímio público, considerando que as mesmas eram infundadas. Aciente disse que quanto a equipe do Cabofriense, motivo também das criticas do Vereador Antônio Carlos Trindade, enfatizou que a partir do momento em que o time

na classificação para a primeira Divisão caberia ao Prefeito a imediata ampliação do Entidade Municipal de São Paulo, visto que o departamento caberia ao visor com a denominação de Comprometo da 2ª Divisão e com o sucesso da equipe local. Quanto ao não recolhimento das obrigações sociais pela Municipalidade, disse que o Vereador Antônio Carlos Inimidade, que já exercera o cargo de Vice-Prefeito e de Chefe de Gabinete do Prefeito Antônio de Macedo Pontes, deveria montar as guias para do INPS de se verem em que participava o que de certo não havia pessoal visto nos o quadro geral do município brasileiro. Quanto as áreas do Município que pagavam ao INCRA, disse que não poderia focalizar o assunto com propriedade a partir do momento em que tivesse pleno conhecimento do assunto. Congratulou-se com o Senhor Inimidade Berra de Siqueira, por sua atuação no elevado cargo de agente do INPS em Cabo São, ressaltando as qualidades de seu agente e desejando sucesso a sua administração, manifestando sua certeza de que a verdadeira justiça passaria a ser praticada na autarquia. Fez comentários sobre a possibilidade do Estado Municipal ser apresentado após vinte e cinco anos de trabalho, dizendo estar certo que se o Prefeito empossasse um homem a Câmara, teria a respaldo de todos os Vereadores, em benefício da laboriosa classe, encerrando sua fala. A seguir, fez uso do palavra o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciando sua fala anunciou a visita no dia 10 de outubro, na Sede da Sociedade Municipal Santa Helena, do Coordenador Regional do INCRA, Doutor Rodolfo Silveira, para a realização de conferência a respeito do problema do terra no Brasil, e em especial a Reforma Agrária no Município de Cabo São. Abordou Requerimento de sua autoria endereçada ao Secretário de Transportes do Estado, Doutor Brandão Monteiro, solicitando autorização para que o DETRAN, em Cabo São fosse autorizada a emitir primeira via do carteira nacional de habilitação, visto já haver a devida autorização para expedição do 2º via, e que o objetivo maior do seu Requerimento era de diminuir

a conta do documento e facilitar aos que necessitavam tal pre-
vidência. Informou que o Sr. regulamentando o Transporte Coletivo
em Cabo Frio, por conseguinte concedendo transporte gratuito aos
estudantes do primeiro grau já havia sido enviada ao Prefeito para
ser homologada em brevíssimo dia. A respeito do seu Projeto de lei
regulando a motorista de táxi do pagamento de 15%, afirmou sua
certeza de que o mesmo seria transformado em lei pela Câmara
Municipal de Cabo Frio. Formulou então ao Diretor Regional da
CERJ, Senhor José Romário Nevelino no sentido de que o Projeto
"Uma Luz na Escuridão", fosse levada até o Bairro de São Jacinto
no interior do Município, com o objetivo de prover de maior con-
forto uma numerosa comunidade. Dirigiu apelo ao Senhor Prefe-
to Municipal no sentido de que fizesse retornar ao Praça o am-
bulância que venha ao local e que havia sido retirado por moti-
vos que desconhecia, e solicitou ao Prefeito que convocasse recur-
sos os Administradores dos mais diversos Bairros do Município,
os quais reclamavam de absoluta falta de condições de trabalho,
encerrando sua fala. Logo após, fez uso da palavra o Vereador A-
RISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, comentando a respeito das críticas bem
pre combatidas do Vereador Antônio Carlos Figueiredo, disse que o
mesmo estava se constituindo em uma "vedeta" na Câmara Mu-
nicipal, que era um vereador sem compromissos com a verdade,
distorcendo completamente os fatos e enquerendo-se de alibi
para sua causa e que o escândalo "COMIND" era apenas do conhe-
cimento do Vereador do PSD e lembrava ao Ilustre Vereador, o
escândalo do Capemi de conhecimento de toda a povo brasileira,
o escândalo da Caixa Brasileira, o escândalo da Bauhiniana, o escân-
dalo do Sul Brasileiro, o escândalo do Tempo, o escândalo de "O
Cruzeiro", que redundara na morte de um bom número de pessoas
o Ponte Ponte e Silva, culminada no custo de três pontes, a Terce-
ira do Açúcar, que fora iniciada pelo Projeto e hoje abandonada como
marco de uma civilização perdida, o escândalo da Sumamam onde
se comprava maquiagem de papel, todos de responsabilidade do governo

do PSD cujo representante no Câmara Municipal era o vereador Antônio Carlos Guimarães. Quanto ao fato citou sendo na cidade o Posto de Higienização Pública do INAMPS em São Paulo, ocupação do vereador Antônio Carlos Guimarães, disse o vereador Aristarco Azeite, que por abinunda o Governo do PSD ficou dois anos e meio sem pagar o aluguel do prédio, acrescentando que o novo regime, já conseguiu a prorrogação do prazo no sentido e que no período foram encontradas um a solução para mais um problema deixado pelo Governo do PSD. Disse que era incompreensível um vereador usar a tribuna para criticar o Governo Municipal esquecendo-se das denúncias verificadas no País através do seu próprio Partido, considerando que o vereador Antônio Carlos Guimarães realmente esquecia-se do passado tão presente em todos os estabelecimentos e a seguir, disse que o Conselho da Previdência Social fez a compra de formulários cujo estoque já atingiu 60 milhões de unidades mil e quarenta, prorroguando o vereador Aristarco Azeite na divulgação de números encômulos ocorridos em vinte e um anos do Governo do PSD no Brasil. Quanto a sua viagem em Brasília, disse que estivera na Capital Federal em companhia do Mestre Procurador Municipal, Doutor Humberto Nogueira, tratando de assuntos de interesse do Município junto o Procurador Geral da República, considerando observar as críticas do vereador Antônio Carlos Guimarães que se esquecia mais uma vez que pertencia ao PSD, partido que verdadeiramente desgraciosa a Nação Brasileira. Logo após, ocupou o tribuna o vereador VIRGINIO CORREIA DE SOUZA, abordando notícia veiculada no Jornal do Brasil, segundo a qual seria abolida o título de eleitor disse que estava encaminhando expediente ao Ministério Paulo Bustano, no sentido de que o fato fosse devidamente esclarecido, uma vez que o título de eleitor demandava em grande despesa para a classe política. Dizendo-se ferido por semelhante mortelidade, considerou que tal atitude o deixava com impressão enfatizando que o

mandato eletivo para iniciado com nomes e projetos em benefício da população, e que a montanha que o debate tinha um ponto que serviu para banhar nos comentários, ou seja, o estuário e o vedetismo do Vereador Antonio Carlos Trindade, ótimo companheiro, excelente chefe de família, mas nem o sentimento de solidiedade e que o mesmo estava desonrado por ter perdido o seu reduto eleitoral em Araxá do Cabo por causa da emancipação do lugar e também por ter perdido o mandato na Prefeitura Social em Cabo São José com o P.M.D.B. Receu críticas ácidas em seu comportamento do Vereador Antonio Carlos Trindade, pelos seus ataques pessoais, fatos distorcidos, inseriu sua fala repudiando e desafiando os comentários do Vereador do P.O.S. no Cabo. Não havendo mais exatidão imprecisas, o Senhor Presidente, de imediato, transferiu o trabalho à ORDEM DO DIA. Nesta hora foram apreciadas as seguintes matérias: foi aprovada a Indicação nº 116/85, de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade. Foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Lei nº 137/85, contendo Membragem Executiva nº 91/85. Foram aprovadas os Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, as seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 98/85, contendo Membragem Executiva nº 63/81, Projeto de Lei nº 106/85, contendo Membragem Executiva nº 64/85, Projeto de Lei nº 125/85, de autoria do Vereador Dirley Pereira de Silva, Projeto de Lei nº 134/85, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº 136/85, contendo Membragem Executiva nº 89/85. Aprovados os Pareceres da Comissão de Finanças, Orçamento, Alimação, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 77/85, contendo Membragem Executiva nº 107/85. Projeto de Lei nº 113/85, contendo Membragem Executiva nº 71/85. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encaminhou para a sessão ordinária para terça-feira dia oito as seguintes horas e, para cumprir mandou que se levantasse esta Câmara de Vereadores para a apreciação plenária, aprovada, e em seguida para que se produzam os seus efeitos legais.

